



UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSAE

CECA | Centro de Estudos de
Cultura e Artes
Universidade Nacional Timor Lorosae

Centro de Estudos de Cultura e Artes

Avenida Cidade de Lisboa Díli, Timor-Leste



REVISTA PHILOROSAE

Chamada para artigos para revista *Philorosae* n.º 3
Lusofonias e Pós-Lusofonias para o Século XXI

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Informa-se que o prazo para submissão de artigos para o primeiro número da Revista *Philorosae* foi prorrogado até ao dia 31 de julho de 2023.

Para o ano de 2023, a Revista *Philorosae* terá como tema *Lusofonias e Pós-Lusofonias para o Século XXI*.

Desta forma, a Revista *Philorosae* convida todos os professores, investigadores, especialistas e interessados a submeterem artigos e resenhas sobre esta temática, até 31 de julho de 2023, para os seguintes endereços eletrónicos: revista@philorosae.com. e lorosae filosofico@gmail.com.

Enquadramento Teórico

Atualmente, no contexto dos países que falam a língua portuguesa, é possível afirmar, tendo em consideração a literatura desenvolvida até à contemporaneidade, que existem várias interpretações sobre a lusofonia. Quando se fala de lusofonia, fala-se em lusofonias, situação que acentua as diferenças em torno deste conceito, podendo-se, desta forma, diagnosticar, como resultado das suas intermináveis discussões, o seu carácter polissémico e multilateral. A lusofonia inscreve-se na contemporaneidade como um termo que não é sinónimo de consensos porque a sua interpretação varia conforme os diversos imaginários culturais e



Centro de Estudos de Cultura e Artes

Avenida Cidade de Lisboa Díli, Timor-Leste

sociais, e é neste sentido que, numa perspetiva holística, este conceito ou ideia efetiva-se como uma designação disforme e, por isso, controversa.

Por um lado, em Portugal é cada vez mais frequente falar-se da lusofonia. A palavra aparece repetidamente disseminada nas rádios, nos jornais, em anúncios de televisão, em conteúdos *on-line*, em roteiros de viagens, no *marketing* e na publicidade, na religião e na política. A lusofonia não deixa de ser uma designação com que muitos portugueses se identificam, mesmo que a interpretem à sua maneira. Trata-se de uma denominação que, de uma forma ou de outra, vai conquistando a seu ritmo o *mainstream* português (naturalmente, com as devidas exceções intelectuais).

Por outro lado, em alguns países que fazem parte da CPLP, prevalece, para muitas pessoas, algumas delas ligadas às ciências, à cultura, às artes e à própria filosofia, uma desconfiança em relação à lusofonia, tendo em consideração a sua natureza potencialmente neocolonialista. É sabido que o conceito de lusofonia nem sempre tem originado reações favoráveis, identificando-se, em torno da sua leitura, um clima de suspeição e mesmo de rejeição concetual. É neste sentido que, numa primeira instância, se afigura de renovada importância compreender os motivos que presidem e concorrem, de uma forma geral, para estas posições; numa segunda instância, é necessário encontrar soluções interculturais que consigam ir ao encontro dos anseios dos países, das populações e das pessoas, para que seja possível ultrapassar os constrangimentos que têm estrangulado o desenvolvimento de um ambiente que favoreça o encontro com o outro e uma comunicação entre iguais.

Dentro do tema ***Lusofonias e Pós-Lusofonias para o Século XXI***, podem ser explorados alguns subtemas, tais como:

- O que é a lusofonia?
- Lusofonia e Lusofonias;
- Lusofonia e Utopia;
- Pós-Colonialismo e Pós-Lusofonias;
- O Pensamento Filosófico em torno da Lusofonia;
- Subjetivação, Intersubjetivação ou comunicação Interperiférica;
- O sonho e delírio coletivo da lusofonia;
- Outros temas relevantes.

Seleção dos Trabalhos



Centro de Estudos de Cultura e Artes

Avenida Cidade de Lisboa Díli, Timor-Leste

A escolha dos trabalhos para a revista terá como critérios editoriais a importância e a qualidade filosófica, bem como o carácter pedagógico e/ou inovador dos textos.

Serão aceites trabalhos em língua portuguesa ou em língua inglesa. A Revista *Philorosae* aceita artigos, resenhas e ensaios. Para ser mais fácil o processo de edição, a equipa editorial incentiva a todos os interessados para que enviem, por e-mail, um pequeno resumo do tema que pretendem abordar por forma a obterem *feedback*.

É possível consultar e descarregar o primeiro número da Revista *Philorosae* através do link:

<https://plataforma9.com/noticias/1-numero-da-revista-philorosae-disponivel.htm>.

O Segundo Número da Revista *Philorosae* pode ser consultado e descarregado através do link:

https://www.academia.edu/95490762/Utopias_Distopias_e_N%C3%A3o_Utopias.

Critérios de avaliação para seleção dos trabalhos (artigos, livros, resenhas):

1. Adequação ao tema da revista;
2. Originalidade;
3. Organização e clareza de ideias;
4. Utilização de linguagem técnico-científica/terminologia filosófica;
5. Metodologia;
6. Conclusão;
7. Adequação bibliográfica.

Normas Editoriais

Dados Pessoais

Colocar nome do autor do artigo, habilitações literárias, afiliação institucional, ocupação e e-mail pessoal. Se tiver Orcid ID ou Ciência Vitae id, pode facultá-lo. Por favor, enviar Dados Pessoais no corpo de e-mail ou num documento separado do artigo. Não identifique o trabalho com o seu nome.

Aspetos Técnicos

Margens: 2.5 cm.

Tipo de Letra: *Times New Roman*.

Tamanho da Letra: Título do Artigo: Letra14, Negrito. Títulos e subtítulos: Letra 12, Negrito.

Corpo de texto: letra 12.

Espaçamento entre linhas: 1.5. Texto justificado.

A primeira página deverá conter:



Centro de Estudos de Cultura e Artes

Avenida Cidade de Lisboa Díli, Timor-Leste

Título do artigo no topo da página, alinhado ao centro, com letra *Times New Roman*, tamanho 14, em língua portuguesa.

Resumo: máximo de 500 caracteres, incluindo espaços.

Palavras-Chave: máximo de 5.

Abstract: máximo de 500 caracteres, incluindo espaços.

Key Words: Máximo 5, em inglês.

Os artigos não podem exceder os 40.000 caracteres, incluindo espaços.

Colocar em *itálico* palavras de outras línguas.

Norma APA

Pede-se a todos os autores que utilizem a Norma APA (7.^a Edição).

Citação autor-data no corpo de texto: (Apelido, ano, p.). Ex: No entanto, “a economia mundial está cada vez a globalizar-se” (Piketty, 2007, p. 109).

Citações diretas com mais de três linhas: Letra 10, margem esquerda 6 cm; restantes margens 2.5 cm, sem aspas e com citação autor-data.

Bibliografia Final

Exemplos:

Livro

PIKETTY, Thomas (2007). *A Economia das Desigualdades*. Lisboa: Atual Editora.

Artigo de Revista

NZUZI, Taylor (2015). As Implicações Epistemológicas do Sul. *Revista de Educação*, 2 (1), 3-9.

Jornais e Revistas

OLIVEIRA, Guilherme (1993, 15 de Setembro). A Problemática do Bem e do Mal. *Jornal O País*, pp. 23-27.

Para esclarecimento de dúvidas ou de qualquer outra questão, não hesite em contactar-nos através do e-mail: lorosae filosofico@gmail.com.

O Editor,

Filipe Abraão Martins do Couto